

Algemados à dor e à luta em toda a parte,
Do fulgente clarão que vos cinge o estandarte
Nascerá para o mundo o sol da Nova Era!...

Amaral Ornellas

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 12-9-1958.

Local — Centro Espírita Uberabense, na cidade de Ube-
raba, Minas.

38

Mediunidade e doutrina

Em Espiritismo, é imperioso distinguir entre Mediunidade e Doutrina para que as surpresas do mundo não nos ensombrem a marcha.



Mediunidade é processo.
Doutrina é realização.
O processo passa.
A realização permanece.



Mediunidade é caminho.
Doutrina é bússola.
O caminho pode bifurcar-se
A bússola guia sempre.

Através do Tempo



Mediunidade é pormenor.

Doutrina é base.

O pormenor é superfície.

A base é substância.



Mediunidade é trato de terra.

Doutrina é semente nobre.

A leira obedece aos ditames do lavrador.

A semente nobre enriquece a vida.



Mediunidade é argumento.

Doutrina é lógica.

O argumento é variável.

A lógica é inamovível.



Mediunidade é fenômeno da alma.

Doutrina é alma do fenômeno.

A mediunidade inclui a telementação e a letargia, a sugestão e a hipnose.

A Doutrina é responsabilidade, estudo edificante, serviço ao próximo e sacrifício pessoal.

Na primeira, temos a observação e a experiência; na segunda, a educação e a caridade.

Em síntese, a Mediunidade é trabalho da criatura humana e a Doutrina Espírita é Jesus de braços abertos.

Dignifiquemos, assim, a mediunidade com a nossa consagração ao bem puro e simples, mas não nos esqueçamos de plasmar a Doutrina Espírita no livro da própria alma, a fim de que o nosso coração se converta em flama da Vida Eterna.

André Luiz

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 12-9-1958.

Local — Centro Espírita Uberabense, na cidade de Uberaba, Minas.